
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

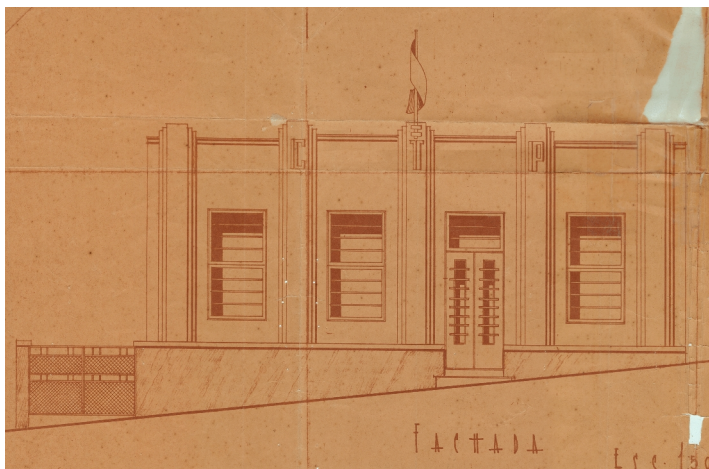
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022 | 2024

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

ANTIGA SEDE DA COMPANHIA TELEFÔNICA NACIONAL – CTN



Fachada original, 1947.
Fonte: Cadastro Imobiliário, PML.



Fachada atual, 2024
Fonte: Os autores.

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|--------------------------|----------------|-----------------|
| Endereço | Quadra/Lote(s) | Bairro/Distrito |
| Alameda Manoel Ribas, 85 | Q33/L01 | Centro |

| | | |
|---|----------------|--------------------|
| Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input checked="" type="checkbox"/> Inquilino <input type="checkbox"/> Ambos | Tel. Contato | Data de Construção |
| Prefeitura Municipal de Londrina | (43) 3379-0131 | 1947 1967 |

CARACTERIZAÇÃO

| | |
|---|--|
| Uso Atual / Uso Inicial | Alterações |
| Farmácia Municipal / Companhia Telefônica Paranaense | <input type="checkbox"/> Inalterada <input checked="" type="checkbox"/> Regular <input type="checkbox"/> Significativa |
| Estado de Conservação | <input type="checkbox"/> Cobertura <input type="checkbox"/> Vedos <input type="checkbox"/> Detalhes |
| <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim | <input type="checkbox"/> Estrutura <input type="checkbox"/> Fundação <input type="checkbox"/> Aspecto Geral |

SIGNIFICÂNCIA

O Edifício que abrigou a Central Telefônica de Londrina, de propriedade da Companhia Telefônica Paranaense e posteriormente da Companhia Telefônica Nacional, foi construído em 1947 para abrigar o primeiro posto telefônico de Londrina (1934). Sendo assim, o uso praticado no local representa um marco no desenvolvimento da cidade, que passava por um avanço econômico e crescimento populacional, o que demandava vencer os obstáculos da comunicação enfrentados naquele momento, necessidade básica para o bom funcionamento de um núcleo urbano. O telefone representava também um importante avanço tecnológico em um contexto mais amplo, aspecto que reforça o valor do edifício. O avanço tecnológico está presente também em sua técnica construtiva — a alvenaria de tijolos — e em seus elementos e detalhes construtivos da fachada, inspirados pelo Art Déco.

Além disso, considerando uma escala urbana, a antiga sede da Central Telefônica está inserida em uma quadra importante, denominada Quarteirão Cultural (Siglon, P20). A quadra 33 ganhou essa alcunha devido à grande presença de edifícios de uso institucional construídos nos anos iniciais da cidade, e que apesar de perderem seus usos originais, foram preservados, formando assim um conjunto importante. A quadra ainda faz parte da elipse central do Plano Inicial de Londrina (1932), de autoria de Alexandre Razgulaeff, dessa forma é um importante elemento urbano a ser preservado. Portanto, o edifício salvaguarda a memória não apenas do início da telefonia de Londrina, como também de seu entorno.

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Data Folha

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

2024 1/13

DESCRIÇÃO

Terreno com formato retangular, com frente de 17 metros voltada para norte e profundidade de 40 metros, totalizando 680 m². A edificação principal de 1947 foi construída junto ao alinhamento predial e ocupando o afastamento lateral oeste, com recuo lateral leste e recuo de fundos, medindo 13,70 x 22,05 metros, ocupando uma área de 349,18 m², divida em pavimento térreo e subsolo.

Inicialmente o pavimento térreo era constituído por hall público, seção comercial, cabines telefônicas, sala de operadoras, quatro banheiros, pequeno pátio interno que desempenha um papel de poço de luz e iluminação, refeitório, sala “chefe”, e um grande ambiente com indicações de “MDF”, “Relay Rack” e “Test Desk”. O pavimento está elevado em relação aos acessos, que podem ser feitos pela parte frontal, a partir da calçada, e pela parte dos fundos, pelo pátio de manobras indicado no fundo do lote.

O pavimento inferior, por sua vez, era dividido em três cômodos indicados como depósito, além de conter um túnel destinado para a entrada de cabos. O acesso entre os dois pavimentos podia ser feito por um escada interna na lateral oeste da construção e por uma escada externa localizada na fachada posterior.

Em 1967 o edifício passou por uma ampliação, que ocupou a lateral oeste e o fundo do lote, configurando uma implantação em “L”.

Atualmente o edifício é usado como Farmácia Municipal, e apesar de não ter sofrido muitas alterações em sua volumetria, a parte interna foi modificada com a reforma ocorrida em 1998 e depois com uma reforma realizada em 2018, quando da inauguração da Farmácia. Sendo assim, o pavimento térreo atual é constituído por hall de entrada (que dá para um degrau e para uma rampa de acessibilidade), área de recepção e espera, um pequeno depósito, espaço de atendimento e distribuição de medicamentos, dois banheiros de uso público, pátio interno, sala para uso administrativo e guarda de medicamentos. A construção do fundo do lote é constituída por copa/cozinha, lavanderia, banheiro de uso dos funcionários, depósito climatizado para medicamentos, salas destinadas ao trabalho administrativo, depósito geral e antiga sala de equipamentos, hoje sem uso.

O pavimento inferior atualmente está desocupado, mas mantém as mesmas divisões internas desde a reforma de 1998. Apesar da boa infraestrutura geral, seu uso é impossibilitado devido a problemas relacionados à infiltração.

Com relação a fachada, nota-se a presença de elementos típicos do Art Déco, como os frisos verticais e horizontais, relevos geometrizados, platibanda originalmente recortada (que atualmente não possui mais esse desenho de coroamento devido à inserção de uma viga na parte superior), além da base marcada. É constituída por quatro aberturas frontais, sendo três janelas e uma porta, além de um portão lateral que era originalmente baixo e vazado, mas que foi substituído por um grande portão maciço que vedou a abertura lateral.

A cobertura do edifício principal de 1947 é cerâmica, com várias águas, e escondida pela platibanda frontal. A partir do levantamento realizado, foi possível aferir que a cobertura permanece como originalmente, com alterações apenas nas cumeeiras.

Portanto, constam no Cadastro Imobiliário PML os seguintes projetos aprovados:

- 1947 – Projeto de um Edifício para a Central Telefônica de Londrina (existente)
- 1967 – Construção de alvenaria no fundo do lote (existente)
- 1998 – Ampliação e reforma do edifício de alvenaria

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

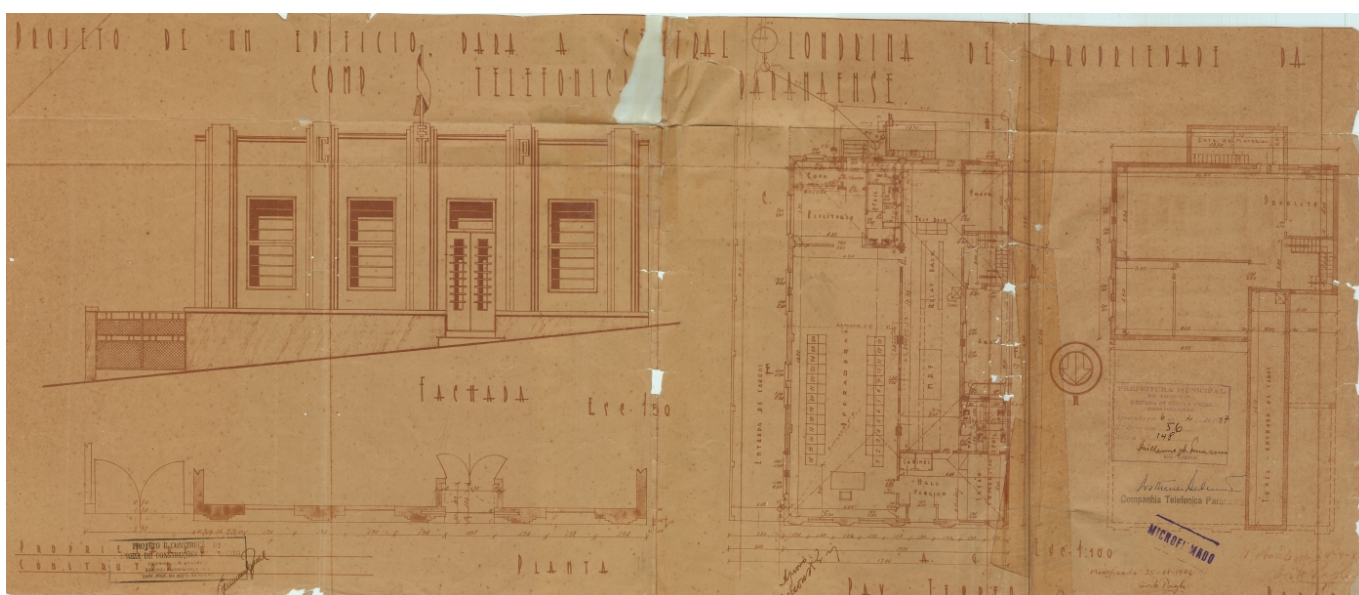
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário, PML.



Prancha de Localização, Implantação e Cobertura - 1947.



Planta baixa, pavimento térreo e subsolo, Elevação e Corte - 1947.

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Data

Folha

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

2024

3/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

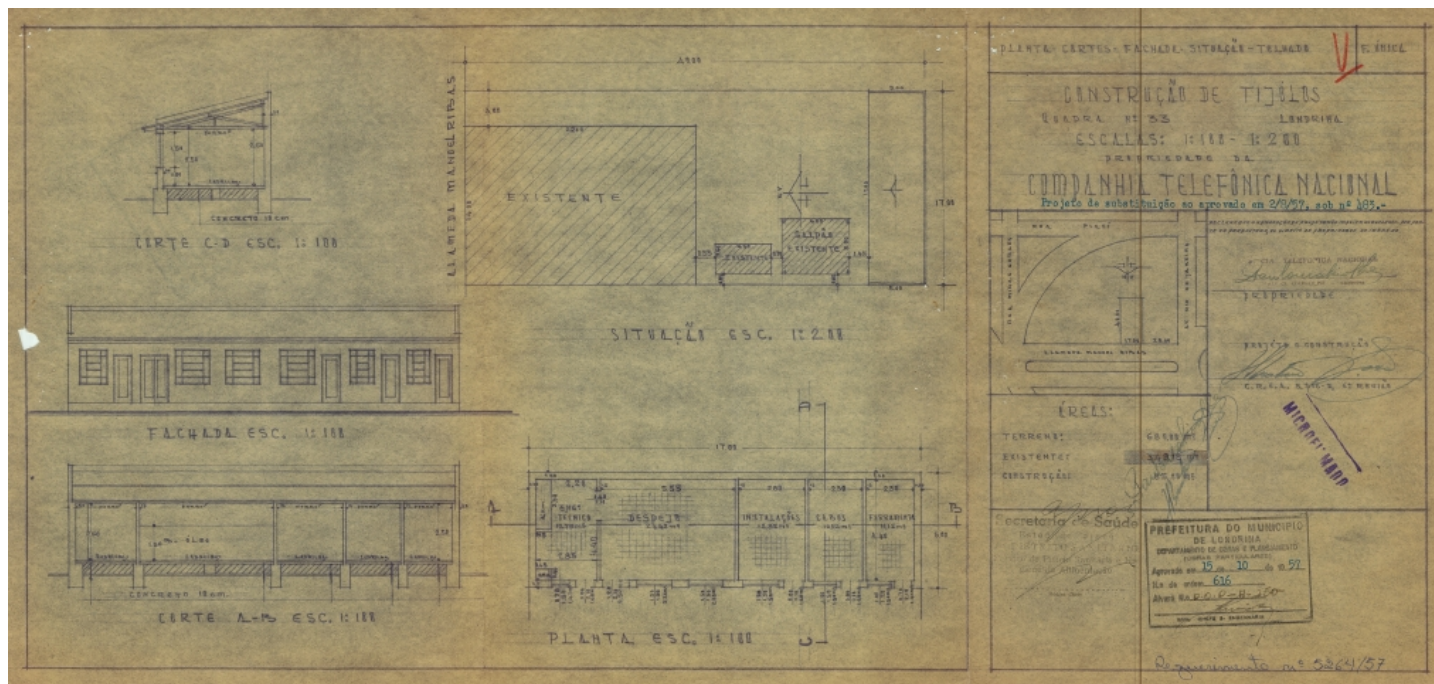
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

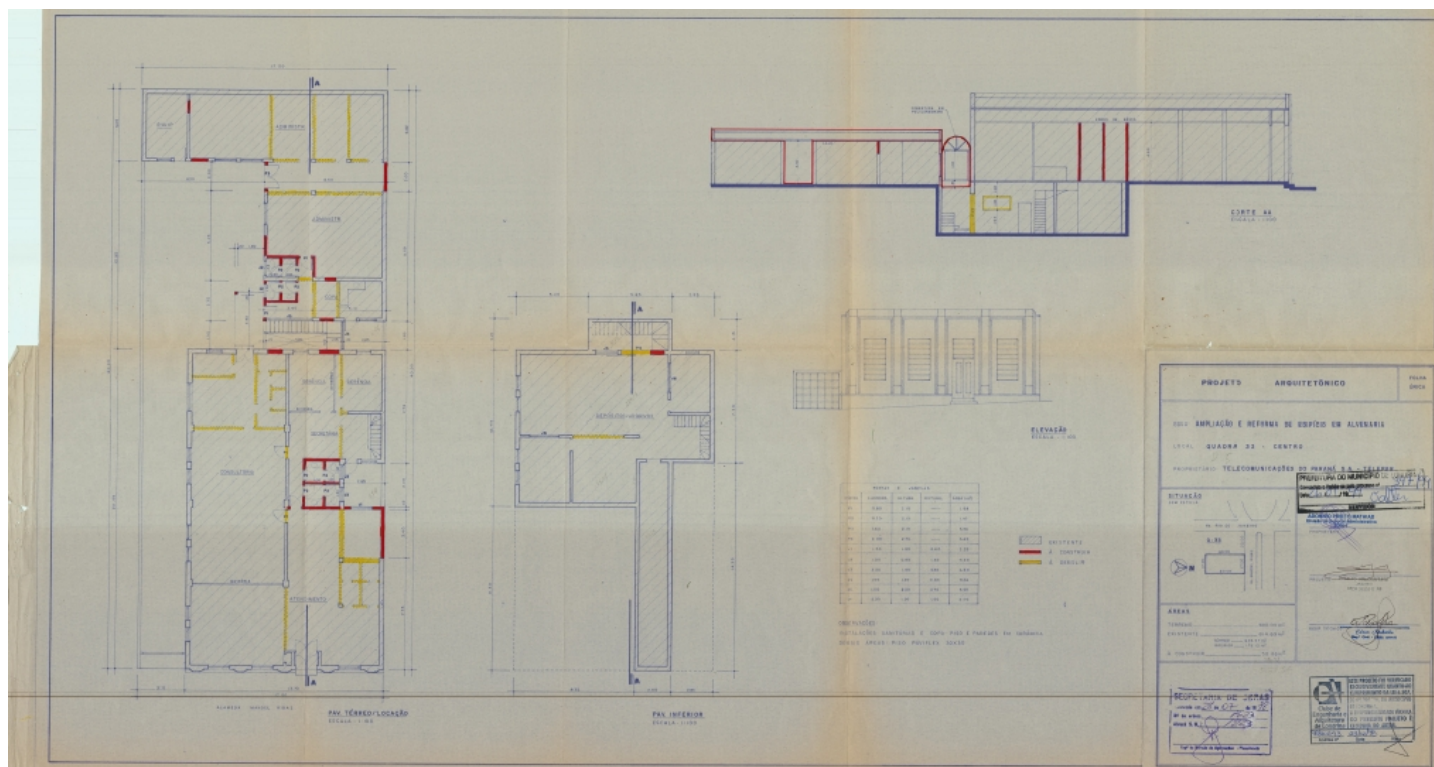
Neutro Import. Excepc.

PRANCHAS

Fonte: Cadastro Imobiliário, PML.



Prancha do projeto de aumento aprovado em 1957.



Prancha do projeto de reforma aprovado em 1998.

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

Folha

2024

4/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

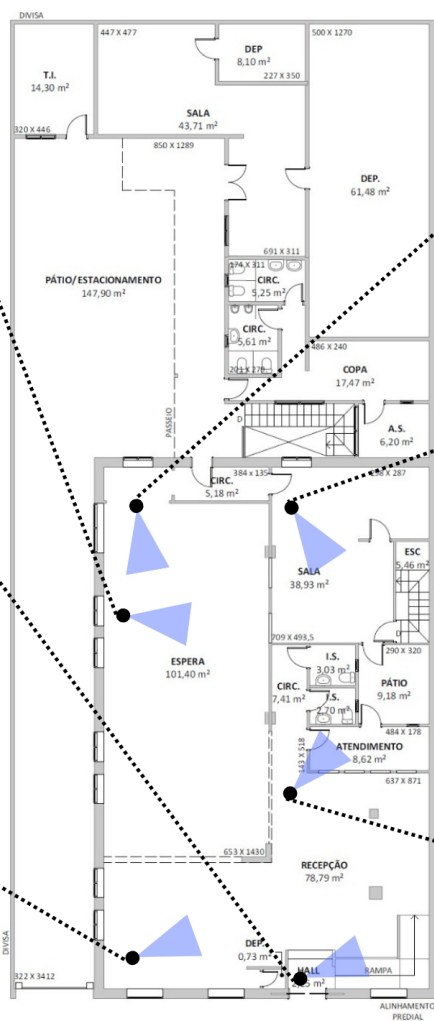
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Vistas internas – pavimento térreo

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

5/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

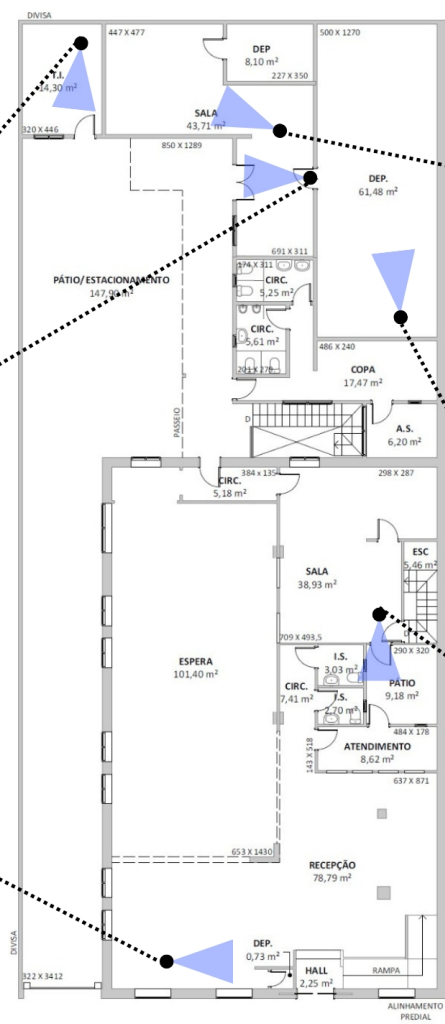
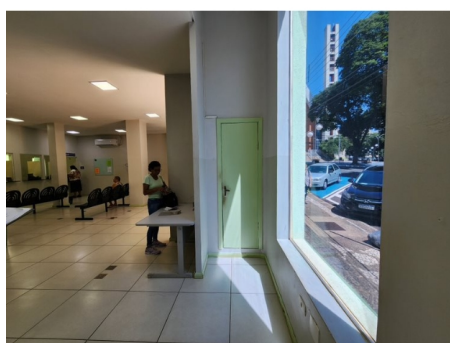
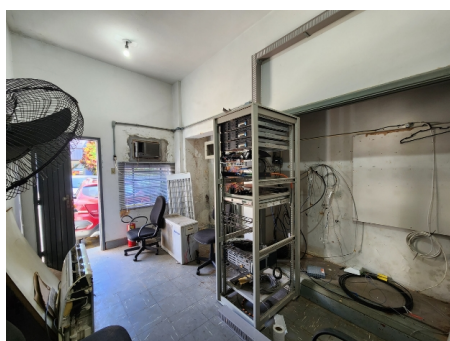
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Vistas internas – pavimento térreo

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

6/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

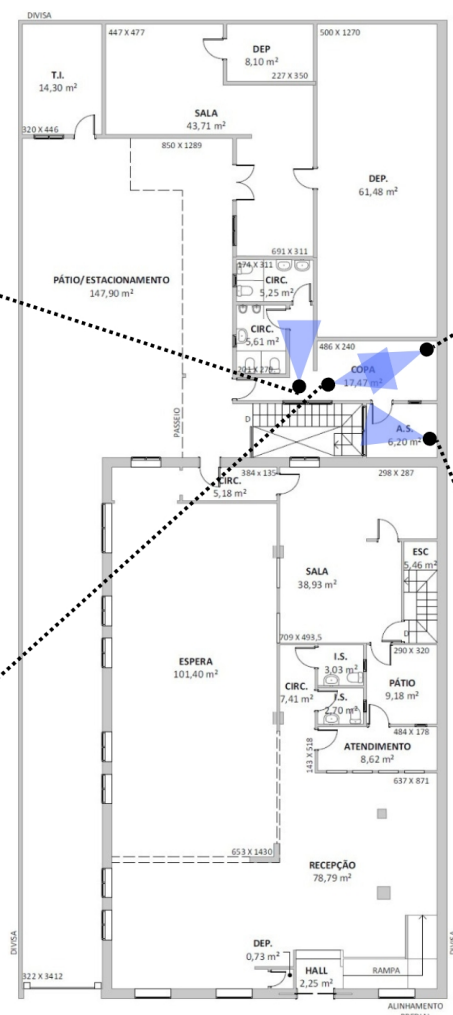
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Vistas internas – pavimento térreo

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

7/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Vistas internas – pavimento sbsolo

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábile L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

8/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

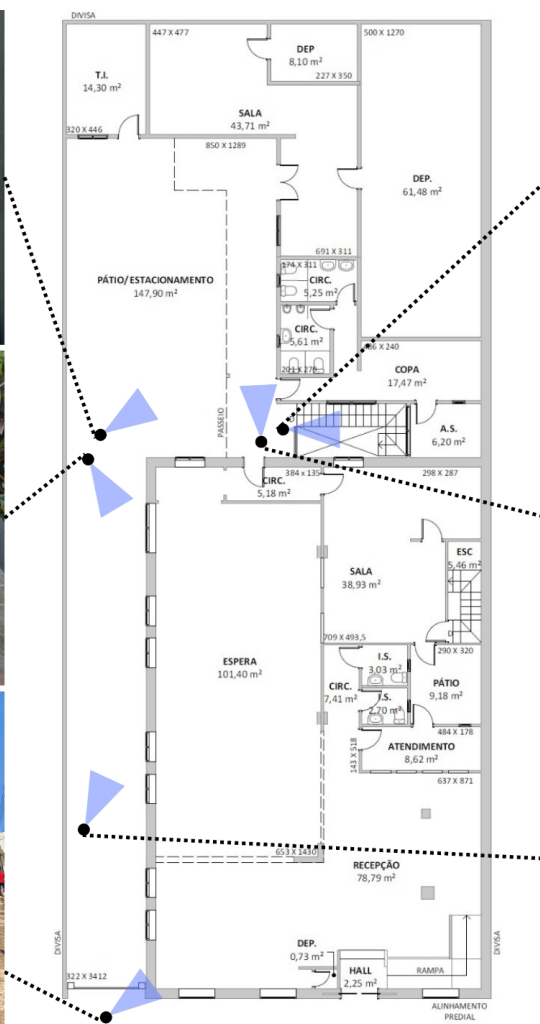
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Vistas externas

Levantamento: Carla de B. Caires; Amáble L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

9/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Cobertura – construção de 1947



Cobertura – união das duas construções



Cobertura – construção de 1967

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data

2024

Folha

10/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

SITUAÇÃO ATUAL

Fonte: Os autores, 2024.



Vistas externas

Levantamento: Carla de B. Caires; Amábil L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Data

Folha

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

2024

11/13

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022

Neutro Import. Excepc.

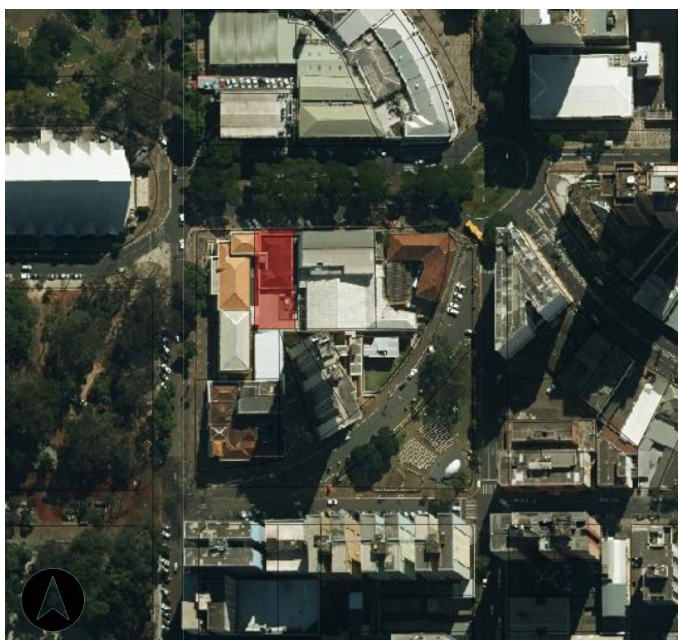
INSERÇÃO URBANA



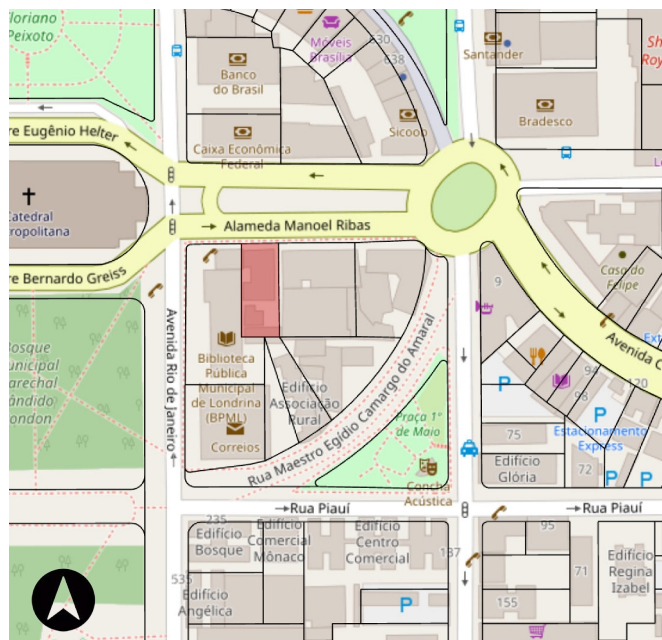
Aerofoto de 1949. Fonte: SIGLON.



Ortofoto de 1974. Fonte: SIGLON.



Ortofoto Paranacidade 2021. Fonte: SIGLON.



Base cadastral de 2008. Fonte: SIGLON.

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

| Projetista/Construtor | Área do Lote | Área Construída | Data Aprovação/Habite-se |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Engenheiro Civil: Edmundo Rezende Construtora: Brasil Ltda - ECB. | 680,00 m ² | 665,55 m ² | 1947 |

Levantamento: Carla de B. Caires; Amáble L. Campos, Pamela W. Godoi, Douglas K. M. Abe, Gabriela O. Wedekin, Ingrid B. Marques, e Wilson de C. Maestro

Projeto: Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural em Londrina: estudos de bens Culturais

Data 2024
Folha 12/13

RECOMENDAÇÕES

Ao analisar as características do edifício da Antiga Telefônica de Londrina, seu anexo e intervenções realizadas na área, ficam evidentes algumas características que demarcam este bem e podem ser reconhecidas como caráter do edifício, sendo de vital importância a não descaracterização das mesmas ou até ações que potencializam algumas características que foram esquecidas ou negligenciadas. Dessa forma, segue abaixo alguns direcionamentos gerais sobre ações necessárias para preservar a integridade do bem:

Integridade do edifício da Antiga Sede da Companhia Telefônica Nacional – CTN

1. Proteção Legal (tombamento);
2. Confecção de placa que informe o status de bem tombado;
3. Manter o edifício com uso;
4. Criar placa / hall com memória do edifício e da telefonia em Londrina;
5. As patologias presentes, relacionadas às infiltrações principalmente no subsolo, devem ser resolvidas por profissionais especializados;
6. As alterações a atualizações do prédio devem ser necessariamente documentadas, através de desenhos técnicos (plantas, cortes, elevações) e fotografias, e a ficha de inventário deve se manter atualizada, principalmente no que se referem paredes, portas, janelas e alterações de piso;
7. Seguir as recomendações em relação às estruturas arquitetônicas, detalhadas no Estudo Técnico Completo do Bem

FONTES DE PESQUISA

Fontes primárias (dados e imagens):

Instituto de Planejamento Urbano de Londrina (IPPUL)

Museu Histórico de Londrina Pe. Carlos Weiss (MHL)

Setor de Cadastro Imobiliário da Prefeitura do Município de Londrina (SCI/PML)

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON)

Referências adicionais:

Estudos Patrimoniais Elisa Zanon. **MHL - Museu Histórico de Londrina**. Disponível em: <https://sites.uel.br/museu/serie-estudos-patrimoniais/>.

Sistema de Informação Geográfica de Londrina (SIGLON).P20. **Prefeitura Municipal de Londrina**. Disponível em: <https://repositorio.londrina.pr.gov.br/index.php/menu-cultura/diretoria-de-patrimonio/inventario/urbano-paisagistico/32819-p20-quarteirao-cultural-2018/file>. Acesso em: abr. 2024.

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E022 | 2004
2006
2016

Levantamento: Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural;
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura;
Amanda Kanashiro.

ANTIGA CTN - COMPANHIA TELEFÔNICA NACIONAL



Fachada CTN - Companhia Telefônica Nacional, década de 1950

Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural, 2002



Fachada Brasil Telecom

Fonte: Autores, 2005



Fachada da edificação.

Fonte: Diretoria de Patrimônio Histórico, 2018.

IDENTIFICAÇÃO

| | | |
|---|-----------------|--------------------|
| Endereço | Quadra/Lote (s) | Bairro/Distrito |
| Alameda Manoel Ribas, 85 | Q-33 / L-5 | Centro |
| Morador: <input type="checkbox"/> Proprietário <input type="checkbox"/> Inquilino | Tel. Contato | Data de Construção |
| | 3336-1414 | 1947 |

CARACTERIZAÇÃO

| | | | | |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|---|--|
| Uso Atual / Uso Inicial | Alterações | <input type="checkbox"/> Inalterada | <input checked="" type="checkbox"/> Regular | <input type="checkbox"/> Significativa |
| Sem uso / Telefônica | | | | |
| Estado de Conservação | <input type="checkbox"/> Cobertura | <input type="checkbox"/> Vedos | <input type="checkbox"/> Detalhes | |
| <input type="checkbox"/> bom <input type="checkbox"/> regular <input type="checkbox"/> ruim | <input type="checkbox"/> Estrutura | <input type="checkbox"/> Fundação | <input type="checkbox"/> Aspecto Geral | |

SIGNIFICÂNCIA

Pela qualidade artística.
Ser pioneiro ou um dos primeiros.
Pela excepcional qualidade espacial, paisagística e/ou ecológica.
Ser testemunho de épocas de desenvolvimento da cidade.

DESCRIÇÃO

A antiga sede da Central Telefônica da cidade caracteriza-se pela marcação das entradas, platibanda escalonada e frisos superiores típicos do Art Déco. (Castelnou, 2002, p.115)
Ser um edifício característico do estilo Art Déco em Londrina. Ter sido o primeiro posto telefônico da cidade.
Ser integrante de conjunto (quarteirão) remanescente com características das décadas de 1950 – 60.
Atualmente a edificação está sem uso.

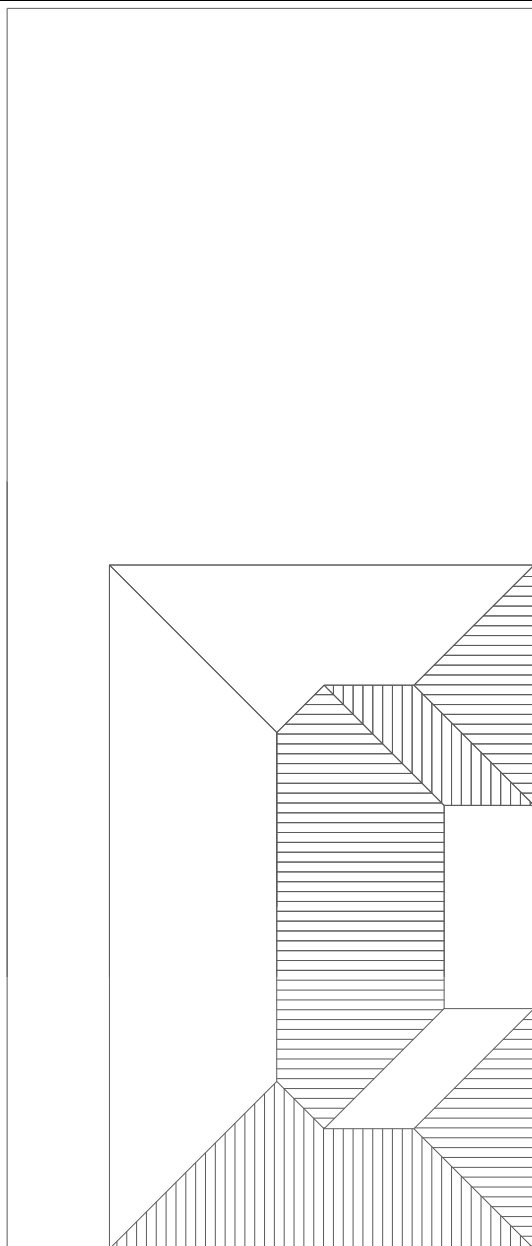
Levantamento/Atualização

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura
Amanda Kanashiro

Data
2004
2006
2016

Folha
01/06

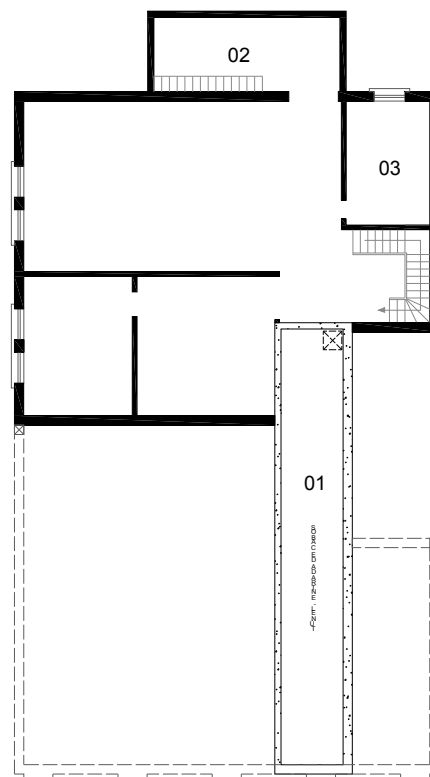
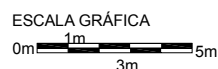
Plantas / Croquis / Esquemas



COMPANHIA TELEFÔNICA NACIONAL

PLANTA COBERTURA

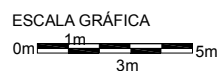
FONTE: DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL,
COM BASE EM PROJETO DE 1947



COMPANHIA TELEFÔNICA NACIONAL

PLANTA PORÃO

FONTE: DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL,
COM BASE EM PROJETO DE 1947



LEGENDA

- 01 TÚNEL- ENTRADA DE CABOS
- 02 ENTRADA DE MATERIAL
- 03 DEPÓSITO

IDENTIFICAÇÃO COMPLEMENTAR

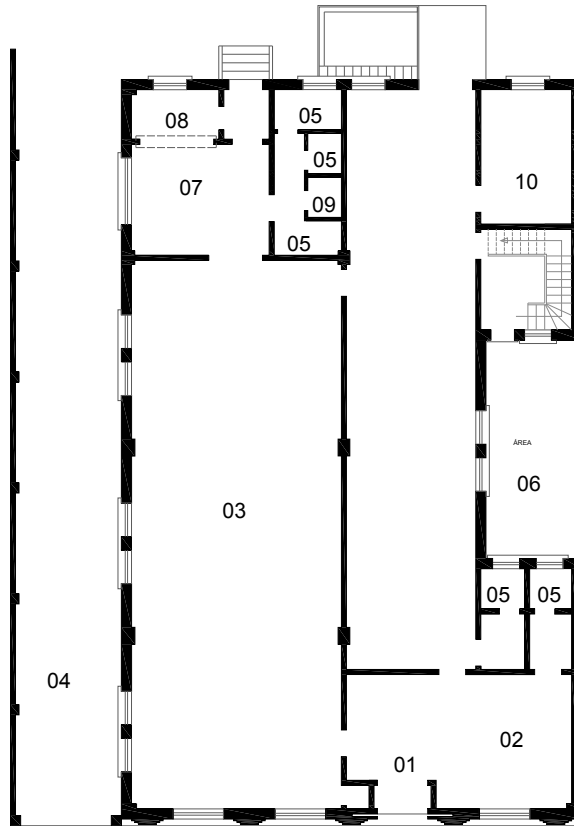
| | | | |
|--|-----------------------|-----------------------|--------------------------|
| Projetista/Construtor | Área do Lote | Área Construída | Data Aprovação/Habite-se |
| Empresa de Construções Brasil Ltda | 680,00 m ² | 349,18 m ² | Fev 1947 / Ago 1947 |
| Responsável Técnico: Eng. Civil Edmundo Rezende | | | |

Levantamento/Atualização
Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura
Amanda Kanashiro

Data
2004
2006
2016

Folha
02/06

Plantas / Croquis / Esquemas



LEGENDA

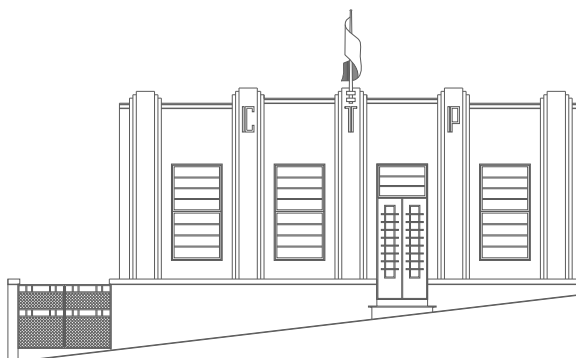
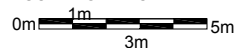
- 01 HALL PÚBLICO
- 02 SEÇÃO COMERCIAL
- 03 OPERADORAS
- 04 ENTRADA DE CARROS
- 05 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS
- 06 ÁREA
- 07 REFEITÓRIO
- 08 COPA
- 09 ARMÁRIOS
- 10 CHEFE
- 11 PROJ. TÓTEM
- 12 PÁTIO
- 13 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

COMPANHIA TELEFÔNICA NACIONAL

PLANTA TÉRREO

FONTE: DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL,
COM BASE EM PROJETO DE 1947

ESCALA GRÁFICA

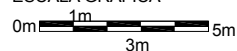


COMPANHIA TELEFÔNICA NACIONAL

FACHADA

FONTE: DIRETORIA DE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL,
COM BASE EM PROJETO DE 1947

ESCALA GRÁFICA



Levantamento/Atualização

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura
Amanda Kanashiro

Data

2004
2006
2016

Folha

03/06

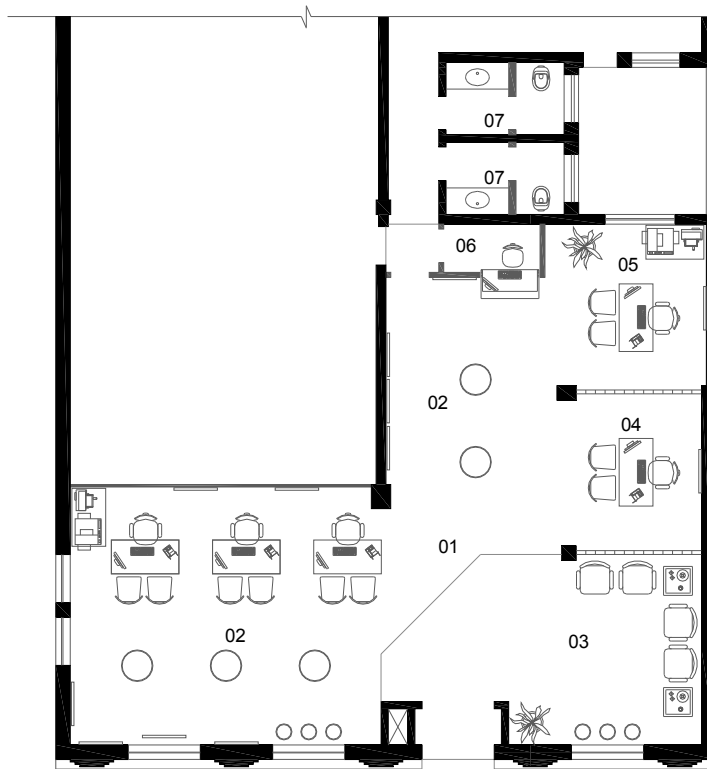
INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E22

Neutro Import. Excepc.

Plantas / Croquis / Esquemas



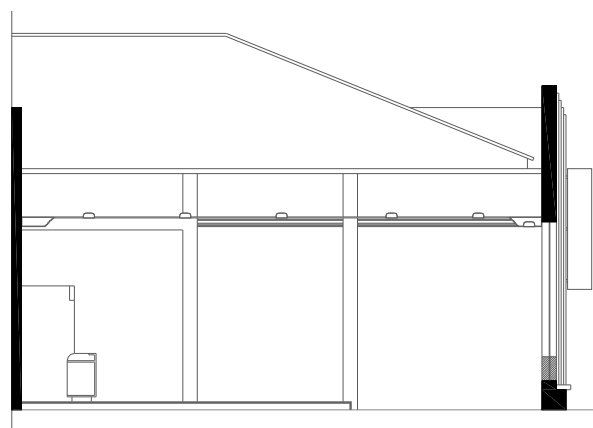
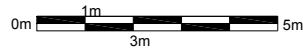
LEGENDA

- 01 ATENDIMENTO/VENDAS
- 02 PRODUTOS E ACESSÓRIOS
- 03 ESPERA
- 04 ATENDIMENTO PERSONALIZADO
- 05 ADMINISTRAÇÃO
- 06 CAIXA
- 07 INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

LOJA BRASIL TELECOM PLANTA TERREO

FONTE: ARQUITETO RONALDO MALCHIAFFAVA, 2004

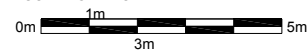
ESCALA GRÁFICA



LOJA BRASIL TELECOM CORTE LONGITUDINAL

FONTE: ARQUITETO RONALDO MALCHIAFFAVA, 2004

ESCALA GRÁFICA



Levantamento

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura
Amanda Kanashiro

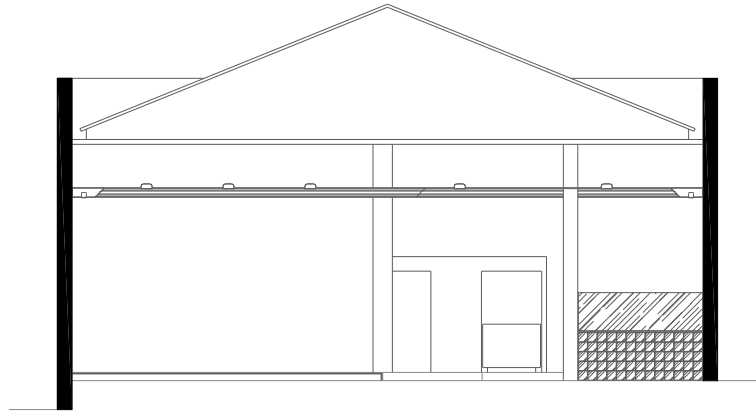
Data

2004
2006
2016

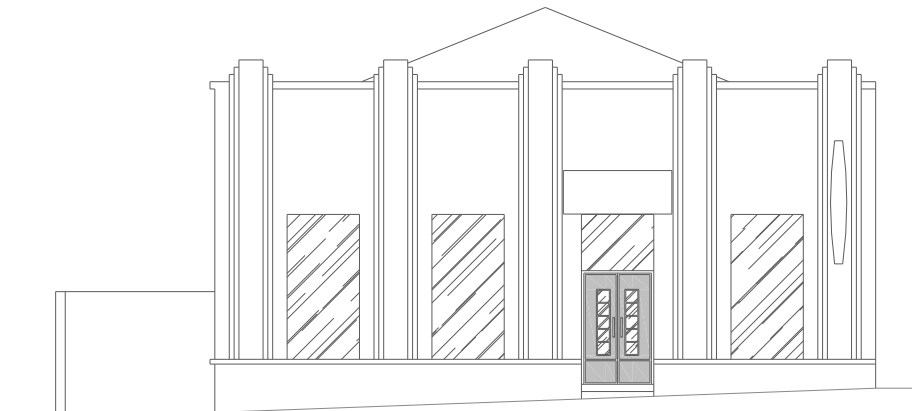
Folha

04/06

Plantas / Croquis / Esquemas



LOJA BRASIL TELECOM
CORTE TRANSVERSAL
FONTE: ARQUITETO RONALDO MALCHIAFFAVA, 2004
ESCALA GRÁFICA
0m 1m 3m 5m



LOJA BRASIL TELECOM
FACHADA
FONTE: ARQUITETO RONALDO MALCHIAFFAVA, 2004
ESCALA GRÁFICA
0m 1m 3m 5m

Levantamento/Atualização

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura
Amanda Kanashiro

Data

2004
2006
2016

Folha

05/06

INVENTÁRIO ARQUITETÔNICO

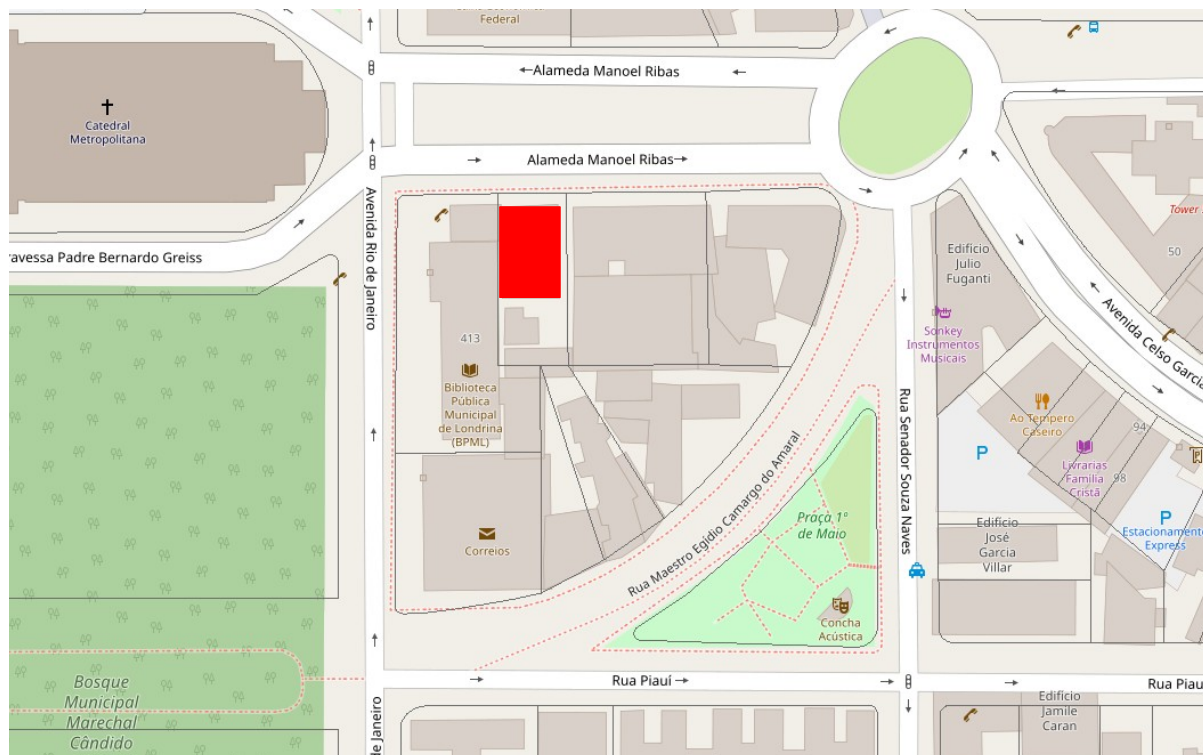
Plano Diretor de Patrimônio Histórico-Cultural

E22

Neutro Import. Excepc.

INSERÇÃO URBANA

Fonte: SIGLON – Sistema de Informação Geográfica de Londrina, 2019



FONTES DE PESQUISA

IPPUL - Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina;

Cadastro Imobiliário da Prefeitura Municipal de Londrina.

Ficha de Inventário Arquitetônico E-22. Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural.

Castelnuovo, Antônio. **Arquitetura Art Déco em Londrina**. Londrina: Atrito Art, 2002.

Solicitação de Tombamento do Quarteirão Cultural - Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural da Prefeitura Municipal de Londrina, 2001

Levantamento/Atualização

Diretoria de Patrimônio Histórico-Cultural
Elisa Zanon, Denise Lezo e Rodrigo Kamimura
Amanda Kanashiro
Danielle C., Gabriel B., Isabela G., Thais S.

Data

2004
2006
2016
2019

Folha
06/06